

O AUXÍLIO DA MONITORIA LONGITUDINAL DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES VIVIDAS PELOS ESTUDANTES INGRESSANTES NO CURSO DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19.

XXX Encontro de Iniciação a Docência

Anna Luísa Ramalho Johannesson, Brenda Meneses Santos, Tiago Sampaio dos Reis, Silvia Flávia Alves de Freitas, Mariana Mota Dias, Karine Magalhaes Fernandes Vieira

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a aprovação no curso de medicina é acompanhada de expectativas, motivações e medos, já que a nova fase exigirá a adaptação à vida universitária. Ainda, a pandemia por COVID-19 vem representando um grande obstáculo no aprendizado dos estudantes, bem como no desenvolvimento das relações interpessoais, devido ao distanciamento social. Nesse contexto, entende-se que os alunos ingressantes no curso de medicina durante a pandemia, em um cenário de pouco ou nenhum contato presencial, possam ter se deparado com novas dificuldades. Ao longo do semestre, os monitores da disciplina de Desenvolvimento Pessoal desempenharam um importante papel na identificação dos principais empecilhos enfrentados pelos estudantes e na integração da turma. **OBJETIVOS:** Analisar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes ingressantes no curso de medicina durante a pandemia por COVID-19 e analisar o impacto das monitorias em pequenos grupos no auxílio do enfrentamento desses desafios. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise quantitativa das respostas de um formulário disponibilizado para a turma 32 do Curso de Medicina UFC - Sobral, na plataforma Google Forms. **RESULTADOS:** A pesquisa obteve um total de 22 participantes dos quais 17,4% afirmaram ter tido suas expectativas correspondidas ao ingressar no curso durante a pandemia, 56,5% tiveram suas expectativas correspondidas parcialmente e 26,1% não tiveram suas expectativas correspondidas. Do total, 65% afirmaram se sentir desestimulados, especialmente no primeiro semestre do curso. Alguns motivos apontados incluem a falta de interação com a turma, de atividades práticas e a instabilidade do ensino remoto. Além disso, 74% acreditam que as monitorias em pequenos grupos ajudaram a aliviar a tensão e a cobrança da faculdade. **CONCLUSÃO:** As monitorias em pequenos grupos obtiveram um impacto positivo, pois permitiram que os alunos se conhecessem melhor e se sentissem mais seguros para expressar sentimentos, experiências e ideias.

Palavras-chave: PANDEMIA. MEDICINA. DESENVOLVIMENTO PESSOAL. DESAFIOS. PEQUENOS GRUPOS..